CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- **01.** Marque a assertiva que **NÃO** se refere ao termo Tiriyó-Kaxuyana.
- (A) o termo Tiryó aparece somente no final do século XVIII.
- **(B)** o povo Kaxuyana é descendente dos antigos Warikyana, mesclados com outros povos do rio Trombetas, especialmente os Kariana, termo que deriva de seu antigo habitat.
- **(C)** o nome Tiriyó é um termo genérico que abrange vários subgrupos, cada um com sua denominação própria, mas unificados em uma mesma etnia.
- (D) o termo designa os indígenas que apenas se comunicam através da língua materna, ou seja, que não utilizam línguas como o português ou francês.
- (E) o termo identifica que a língua dos Kaxuyana, assim como dos Tiriyó faz parte da família lingüística Carib. Hoje, os Kaxuyana são trilíngües e os Tiriyó bilíngües.
- 02. Sobre os Tiriyó-Kaxuyana é correto afirmar que
- (A) eles ocuparam, no século XVIII, a região entre Calçoene e Amapá, mas passaram a ser perseguidos pelos portugueses devido à amizade com os franceses.
- (B) os Tiriyó e Kaxuyana, assim como os grupos Ewarhuyana, Tsikuyana, Akuriyó e Waiwai, compartilham a faixa oeste do Parque Indígena do Tumucumaque.
- (C) os Tiriyó-Kaxuyana, no Brasil, habitam a Reserva Indígena do Uaçá.
- (**D**) Tiriyó e Kaxuyana se originaram de migrações provenientes da Guiana Francesa, da região de Maná, que chegaram ao Brasil em 1950.
- **(E)** os Tiriyó-Kaxuyana são originários da região do Curupi, tendo iniciado sua migração ainda no século XVIII para o lado brasileiro.
- **03.** A respeito da história do contato dos Tiriyó-Kaxuyana com outros povos pode-se afirmar que:

- I Até início da década de 1960, os Tiriyó viviam dispersos em grupos locais relativamente independentes.
- **II –** A partir da década de 1960, com a chegada de missões religiosas, os contatos com os brancos se intensificam.
- III Com o contato em ambos os lados da fronteira por missionários, passaram a assumir a designação genérica de Trio, no Suriname, e Tiriyó, no Brasil.

Estão corretas:

- (A) apenas I
- (B) apenas I e II
- (C) apenas III
- (D) apenas II e III
- (E) I, II e III
- **04.** Os povos indígenas possuem modos particulares de se organizar e de ocupar os espaços em que vivem, apesar de suas especificidades e das diferenças que mantêm entre si, quando comparados aos não indígenas.

Marque a assertiva que **NÃO** se refere à organização da vida social da etnia Tiriyó e Kaxuyana.

- (A) Seus lugares de moradia são constituídos pelas aldeias. Cada uma delas com certo número de habitações que varia de acordo com o número de famílias.
- (B) Nos espaços domésticos, esta etnia compartilha das mesmas instalações de cozinha: jiraus, locais para acender o fogo e utensílios para o processamento dos alimentos de consumo diário.
- **(C)** A etnia nunca abandona o local de moradia, mesmo que surjam problemas como desavenças internas, surtos de doenças, mortes e infestação de pragas e escassez de caça.
- **(D)** É comum que os moradores das aldeias mais próximas mantenham relações mais estreitas de intercâmbio de bens e de intercasamentos.
- **(E)** Nesta etnia, existe distinção social e políticas internas.

- 05. Marque a assertiva que NÃO corresponde à assistência recebida pelos Tiriyó-Kaxuyana.
- (A) Entre os anos de 1960 e 1980, a assistência foi dividida entre a FAB e a Missão Franciscana, da Província de Santo Antonio/PE.
- (B) Desde a década de 1960, o SIL (Summer Institut of Linguistics) atua na área do Parque.
- (C) A partir dos anos 1980, a FUNAI passou a ter atuação direta na região.
- (D) Desde 1960, a ação de missionários católicos se deu através do trabalho categuético, da assistência sanitária e educacional e de um programa de capacitação para formas de trabalho não-indígenas.
- (E) A partir do início dos anos 1990, a FUNAI, a FUNASA e a SEED/AP intensificam sua atuação na faixa oeste do Parque.
- 06. Sobre os aspectos religiosos da etnia Tiriyó e Kaxuyana, é correto afirmar que:
- I Os pajés não são mais atuantes e, em consequência disso, não transmitem aos mais jovens seus conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais e as categorias de espíritos que os assessoravam nas curas.
- II O xamanismo é inexistente e os rituais foram substituídos por rituais e sacramentos católicos.
- III Os Tiriyó foram atingidos por frentes missionárias por muito tempo, diferente dos Kaxuyana que não foram atingidos e conservaram seus rituais tradicionais mais que os Tiriyó.

Estão corretas:

- (A) apenas I
- (B) apenas I e II
- (C) apenas III
- (D) apenas II e III
- (E) I, II e III
- 07. Os Tiriyó e Kaxuyana no sentido de garantir sua auto-subsistência:
- (A) retomaram o modelo de ocupação e exploração territorial dispersa.

- (B) implantaram roças comunitárias ao longo de todas as aldeias.
- (C) incentivaram a piscicultura, provocando a intensa circulação das famílias pelo território.
- (D) concentraram-se unicamente na procura de caça em todo o território.
- (E) passaram a realizar a produção de subsistência através da agricultura familiar.
- 08. Na cultura dos Tiriyó e Kaxuyana que vivem no norte do Pará observa-se que
- (A) existem as tradicionais festas do Turé onde são oferecidos caxiri e cigarros de tauari aos espíritos denominados karuanã.
- (B) além dos rituais tradicionais, são realizados cerimônias de batismo, primeira comunhão, casamento e funeral por ocasião de padres em suas aldeias.
- (C) a festa de Santa Maria em agosto destaca o catolicismo popular dos grupos.
- (D) em todas as aldeias existem santos padroeiros escolhidos por ocasião de sua fundação.
- (E) as assertivas (B) e (C) estão corretas.

09. Leia o texto abaixo:

"Na faixa de terras que se estende do estado do Amapá ao norte do Pará, há 8 terras indígenas demarcadas - sendo 7 homologadas - onde se distribuem, atualmente, 10 grupos indígenas". (Adaptado de Povos Indígenas no Amapá e Norte do Pará – lepé, 2003).

Sobre a localização do grupo indígena Tiriyó e Kaxuyana, é correto afirmar que habitam

- (A) o norte do Estado do Amapá, na Terra Indígena Uaçá e na Terra Indígena Juminã.
- (B) o Norte do Estado do Amapá, nas margens do rio Urukauá, aluente do rio Uaçá, na Terra Indígena do Uaçá.
- (C) o Noroeste do Estado do Amapá, na Terra Indígena Waiãpi.

- (D) o Norte do Estado do Pará, na Terra Indígena Parque do Tumucumaque e na Terra Indígena Rio Paru d'Este ambas demarcadas.
- (E) o Norte do Estado do Pará, concentrando-se na faixa ocidental da Terra Indígena Parque do Tumucumaque, ao longo dos rios Paru de Oeste e Cuxaré.
- 10. Na formação dos grupos indígenas que vivem hoje no Amapá e norte do Pará se evidenciam relatos que todos esses grupos estavam envolvidos ou em processos migratórios, ou em guerras ou em alianças. Sobre a origem da denominação étnica dos Kaxuyana, é correto afirmar:
- (A) conhecem-se como origem heterogênea, incluindo entre si descendentes de povos Caribe e Aruaque, tais como Galibi, Maruane e Aruã, passaram a se definir desta maneira com o intuito de diferenciar-se dos grupos do alto Oiapoque.
- (B) que as primeiras famílias que chegaram à região do rio Curipi já se autodenominassem desta maneira, para se diferenciarem dos demais povos que habitam a região do Uaçá.
- (C) autodenominam-se Purehno e se consideram descendentes de diferentes grupos, incluindo os Kah'yana, os Ingarune e outros que viviam na região do rio Trombetas.
- (D) são provenientes do rio Maná, no litoral da Guiana Francesa, onde se definiam como Kali'na, à medida que se estabeleceram no baixo rio Oiapoque.
- (E) no século XVII, são citados como Guaiapi, época em que viviam na região do baixo Xingu. É um marcador étnico definido por conteúdos políticos, cuja autodenominação refere-se à língua compartilhada por todos os subgrupos.
- 11. O atual padrão de ocupação espacial extensivo é resultado do esgotamento da caça, pesca e dos demais materiais indispensáveis à vida do grupo, bem como uma estratégia de defesa do território. A

- retomada da dispersão pode ser verificada nas aldeias que pertencem aos grupos Tiriyó e Kaxuyana:
- (A) Kumarumã, Tukay, Uahá, Samaúma e Flecha.
- (B) Manilha, Kuruwaty, Jakare, Kamuta e Okakai.
- (C) Manga, Espírito Santo, Santa Izabel, Açaizal e Zacarias.
- (D) Missão Velha, Akahé, Pedra da Onça, Rio dos Gêmeos e Boca do Marapi.
- (E) Apalaí, Murei, Fazendinha, Maxipurino e Parapará.
- **12.** É correto afirmar sobre os Tiriyó e Katxuyana.
- (A) Os Tiriyó e Katxuyana são povos falantes de línguas Caribe. Estão distribuídos em cerca de 24 aldeias ao longo dos rios Paru de Oeste e Cuxaré.
- (B) Enquanto nas últimas décadas surgiram quatro novas aldeias na BR-156, no rio Urukauá e no igarapé Juminã, cerca de 85% da população ainda se concentra na aldeia Kumarumã.
- (C) A maior parte da população encontra-se no médio curso do rio Curipi.
- (D) Localizam-se à margem direita do rio Oiapoque, abaixo da cidade de Saint-Gorges, em um trecho de terra firme onde cultivam suas roças.
- (E) Participaram ativamente da demarcação física do seu território, realizada com o apoio operacional da ong's, em convênio com a FUNAI.
- 13. A geografia lingüística das etnias indígenas do Amapá e norte do Estado do Pará serve para identificar estas populações dentro desta referida região da Amazônia. Neste sentido, sobre a língua materna dos índios Tiriyó-Kaxuyana, é correto afirmar que
- (A) a língua dos Tiriyó se inclui no tronco lingüístico Aruaque.
- (B) falavam a língua Carib que rapidamente foi substituída pelo patoá, do tipo creoulo da Guiana.
- (C) mantêm a sua língua original, do tronco Caribe e falam também o patoá utilizado nos contatos entre o francês da Guiana e o português.

- (D) a partir da década de 1940, o patoá, língua do grupo, foi substituída pelo português, devido ao contacto com o Serviço de Proteção Indígena (SPI).
- (E) A língua falada pelos Tiriyó-Kaxuyana se inclui na família Tupi-Guarani, com variação dialética e nível fonético, devido ao processo de separação.
- 14. Quanto à subsistência dos povos indígenas do Amapá e Norte do Parà, é correto afirmar que
- (A) vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é a mandioca.
- (B) vivem da exploração artesanal de ouro e do comércio com os garimpeiros do Suriname.
- (C) vivem da venda de animais silvestres comercializados entre o Brasil e a Guiana Francesa.
- (D) vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é o açaí.
- (E) vivem, basicamente, da exploração da madeira nobre da floresta de terra firme.
- 15. Em 1985, criou-se um projeto, sob o enfoque de desenvolvimento e segurança, abrangendo uma extensa faixa de terra entre Tabatinga (Amazonas) e Oiapoque (Amapá), com grande interferência na configuração geográfica nas terras das populações indígenas do Norte do Para e Amapá. Esta afirmativa refere-se ao
- (A) Projeto RADAM.
- (B) Projeto Avança Brasil.
- (C) Projeto Grande Carajás.
- (D) Projeto Jarí.
- (E) Projeto Calha Norte.

CONHECIMENTOS GERAIS

A ORGANIZAÇÃO INDÍGENA

Dependendo da etnia, os indígenas têm os mesmos direitos e recebem os mesmos tratamentos. A terra, por exemplo, pertence a todos e quando um índio caça, costuma dividir a caça com os habitantes de sua tribo. Apenas os instrumentos de trabalho

(machados, arcos, flechas, arpões) são de propriedade individual. O trabalho na tribo é realizado por todos, porém possui uma divisão por sexo e idade. As mulheres são responsáveis pela comida, crianças, colheita e plantio. Já os homens da tribo ficam encarregados do trabalho mais pesado: caça, pesca, guerra e derrubada das árvores.

Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique. O pajé é o sacerdote da tribo, pois conhece todos os rituais e recebe as mensagens dos deuses. Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças. Ele que faz o ritual da pajelança, onde evoca os deuses da floresta e dos ancestrais para ajudar na cura. O cacique, também importante na vida tribal, faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios.

(Texto Adaptado)

- **16.** De acordo com o texto, o índio tem, na maioria das vezes, espírito
- (A) não solidário.
- (B) individualista.
- (C) de coletividade.
- (D) de valorização de si mesmo.
- (E) de desprezo pelo seu semelhante.
- 17. Dentre os fragmentos abaixo, o que comprova o comportamento do índio, como complemento da questão anterior, é:
- (A) "...e quando um índio caça, costuma dividir com os habitantes de sua tribo."
- (B) "...são de propriedade individual."
- (C) "Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique."
- (D) "Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças."
- (E) "...faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios."
- 18. Dentre os índios, de acordo com o texto, as tarefas diárias são feitas

- (A) unicamente pela figura masculina.
- (B) unicamente pela figura feminina.
- (C) por pessoas alheias à tribo.
- (D) de acordo com a natureza da atividade, elas são feitas tanto por homens, quanto por mulheres.
- (E) de acordo com a vontade de qualquer um.
- **19.** De acordo com o texto,
- (A) o pajé é mais importante que o cacique porque ele cura as pessoas.
- (B) pajé e cacique têm a mesma importância na tribo.
- (C) o cacique é mais importante por ser o chefe.
- (D) nenhum dos dois tem mais importância que os outros índios da tribo.
- (E) as mulheres são mais importantes que os homens em qualquer tribo.
- 20. Na tribo, de acordo com o texto, a divisão das tarefas é feita
- (A) por sexo e idade.
- (B) pelo cacique.
- (C) pelo pajé.
- **(D)** pelas mulheres.
- (E) pelos homens.
- 21. Marisa comprou um livro e 3 cadernos de mesmo preco, gastando ao todo R\$ 120,00. O livro custou R\$ 48,00, quantos reais custou cada caderno?
- **(A)** 6
- **(B)** 12
- (C) 24
- **(D)** 48
- **(E)** 52
- 22. Um arame com 6,20 m de comprimento foi cortado em três partes. Uma das partes mede 196 cm de comprimento e as outras duas partes têm o mesmo comprimento. Qual é, em metros, o comprimento de cada uma dessas partes?
- (A) 2,12
- (B) 2,24
- (C) 3.06

- **(D)** 4,01
- **(E)** 4,21
- 23. Se A é o conjunto dos múltiplos de 3, compreendidos entre 1 e 10 e B é o conjunto dos números ímpares, compreendidos entre 2 e 10, então o conjunto obtido por $(A - B) \cup (B - A)$ é:
- (A) {6}
- **(B)** {5, 6, 7}
- **(C)** {1, 3, 5, 7}
- **(D)** {3, 5, 6, 7}
- **(E)** {3, 5, 7, 9}
- 24. Nos primeiros anos da colonização, portugueses:
- I Dedicaram-se a um tipo de comércio com os nativos da terra, baseado na troca de mercadorias sem uso de moeda, chamado escambo.
- II Interessaram-se pelo pau-brasil como mercadoria. No processo de extração dessa madeira, os indígenas cortavam o pau-brasil, carregavam os navios europeus e em troca recebiam objetos como machados, facas, espelhos, agulhas e miçangas.
- III Exploraram largamente a cana-de-açúcar. Durante essa exploração, utilizaram a mão-de-obra indígena.

Marque a assertiva correta.

- (A) Os itens I e III estão corretos.
- (B) Os itens I e II estão corretos.
- (C) Apenas o item III está correto.
- **(D)** Apenas o item I está correto.
- (E) Todos os itens estão corretos.
- 25. "Nas últimas décadas, o desmatamento para a exploração madeireira ou energética e a substituição da mata por pastos e culturas agrícolas reduziram consideravelmente as áreas florestadas" (Adaptado MAGNOLI e ARAUJO, 2001). Sobre esta afirmativa é **INCORRETO** afirmar:
- (A) A pressão sobre as florestas é um fato derivado da demografia e da economia.

- (B) O crescimento populacional dos países tropicais pobres aumenta a demanda crescente por alimentos e a expansão das fronteiras demográficas para o interior das florestas.
- (C) A dependência econômica dos países subdesenvolvidos, agravada pelas dívidas externas, também resultam em desmatamento.
- (D) A extração madeireira é feita por pequenas empresas em escala reduzida, de caráter seletivo e com recuperação da área degradada.
- (E) A retirada predatória das madeiras selecionadas provoca danos irrecuperáveis nas florestas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 26. A questão étnico racial na educação é uma preocupação de educadores compromissados com o direito à igualdade, um dos pilares da democracia. Segundo Tomaz Tadeu Silva (2003), a escola precisa dar um tratamento mais coerente, onde o currículo deverá ser inspirado nas teorias que questionam a construção social de raça e de etnia e deve evitar tratar a questão do racismo de uma forma paliativa. Neste aspecto ele propõe um currículo crítico que
- (A) centrar-se na discussão das causas institucionais, históricas e discursivas do racismo.
- (B) evitar, de todas as formas, uma abordagem simplista da questão da identidade étnica e racial.
- (C) promover a igualdade de oportunidade e tratamento, em cumprimento aos princípios fundamentais da Constituição.
- (D) propor ampla reavaliação dos livros didáticos para adequá-los à pluralidade racial do país e pôr fim à veiculação do preconceito implícito nos livros.
- (E) Questões (A), (B), (C) e (D) se complementam. Portanto, todas estão corretas.
- 27. De acordo com a Lei 9.394/96, a educação básica é formada

- (A) pela educação de jovens e adultos, educação indígena e educação especial.
- (B) por parte do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e todo ensino médio.
- (C) pelo ensino fundamental e ensino médio.
- **(D)** pelo ensino fundamental.
- (E) pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- 28. Em relação ao currículo escolar do ensino fundamental e médio estabelecido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é correto afirmar que
- (A) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório, sendo facultativa nas turmas de 1ª a 4ª série.
- (B) o ensino da arte, de matrícula facultativa, é componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- (C) o ensino da História do Brasil levará em conta as atribuições das diferenças culturais e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e européia.
- (D) na parte diversificada do currículo será incluída, facultativamente, a partir da quinta série do ensino fundamental, pelo menos uma língua estrangeira moderna.
- (E) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, sendo oferecido sem ônus para os cofres públicos.
- 29. Diversos estudiosos que discutem a temática de planejamento educacional dão ênfase à importância do ato de planejar visto ser uma ação imprescindível para a práxis pedagógica do profissional da educação. Diante da afirmativa é correto afirmar que
- (A) o planejamento pode, sem prejuízos, ser elaborado sem pré - avaliação antes do início das aulas, sem o professor conhecer a clientela com quem

vai trabalhar, desconsiderando as diferentes culturas e saberes que os alunos trazem para o contexto escolar.

- (B) o planejamento anual e bimestral do professor precisa vir pronto, planejado exclusivamente pelos técnicos da escola para assegurar um trabalho pedagógico junto aos alunos com qualidade e significação, baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.
- (C) o planejamento é um recurso fundamental para o desenvolvimento eficiente do processo ensinoaprendizagem. É uma previsão de todas as atividades a serem desenvolvidas, tendo-se em vista o alcance dos objetivos visados e necessariamente precisa vir baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.
- (D) Nenhumas das questões acima estão corretas.
- (E) Questões (A) e (B) se completam. Portanto, as duas estão corretas.
- 30. Estudos recentes indicam a necessidade de os professores adequarem suas posturas em sala de aula em suas práticas pedagógicas. No que tange à questão sexualidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) propõem que a trabalho de orientação sexual deve
- (A) constituir um processo formal e sistematizado que antecede dentro da instituição escolar. Exige planejamento e propõe uma intervenção por parte dos profissionais da educação.
- (B) ser entendido de uma forma progressista, tendo como eixo problematizar, levantar questionamentos е 0 ampliar 0 legue conhecimentos e de opções para que o aluno escolha seu caminho.
- (C) direcionar a opção sexual dos educandos.
- (D) informar e discutir tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade.
- (E) Questões (A), (B) e (D) se complementam. Portanto, as três estão corretas.